

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS
CONSELHO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA HUMANA

RESOLUÇÃO Nº 22 DE 30 DE MAIO DE 2006

O SECRETÁRIO ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA e PRESIDENTE DO CONSELHO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA HUMANA, no uso das atribuições legais que lhes são conferidas pelas Leis nº 4.319, de 16 de março de 1964, e nº 10.683, de 28 de maio de 2003, e dando cumprimento a decisão unânime do Colegiado em sua 173ª reunião ordinária, resolve:

Art. 1º Constituir Comissão Especial com fulcro nos artigos 4º e 6º da Lei nº 4.319, de 16 de março de 1964, com o objetivo de acompanhar as apurações dos homicídios cometidos contra bombeiros, policiais militares, civis, funcionários da administração penitenciária, detentos e civis, decorrentes de graves incidentes, de repercussão nacional e internacional, envolvendo o sistema prisional do Estado de São Paulo e desencadeados à ocasião de transferências de presos determinadas pelo sistema de execução penal do referido Estado.

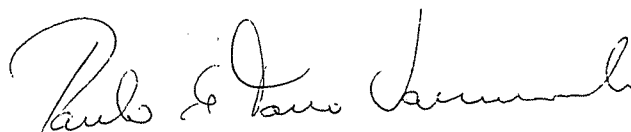
Art. 2º A Comissão será composta pelos Conselheiros:

- I. PERCÍLIO DE SOUSA LIMA NETO, Vice-Presidente do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana - CDDPH;
- II. DALMO DE ABREU DALLARI;
- III. FLÁVIA CRISTINA PIOVESAN; e
- IV. ELA WIECKO VOLKMER DE CASTILHO.

Parágrafo único. Poderão ser convidados a prestar colaboração à Comissão Especial, especialistas, peritos e outros profissionais, cujas habilidades e competência sejam necessárias ao bom desempenho das atividades.

Art. 3º A Comissão Especial exercerá suas atividades por noventa (90) dias, prorrogáveis pelo prazo que se fizer necessário ao exercício de suas atribuições, devendo buscar informações e subsídios junto as autoridades públicas e entidades civis do Estado de São Paulo, submeter relatórios parciais e apresentar relatório final ao Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana.

Art. 4º A Secretaria Especial dos Direitos Humanos prestará à Comissão Especial o apoio necessário ao exercício de suas atribuições.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Paulo de Tarso Vannuchi', written in a cursive style.

PAULO DE TARSO VANNUCHI